

Demonstrações Financeiras

Evolua Livre Comercialização de Energia S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

Evolua Livre Comercialização de Energia S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10



Shape the future
with confidence

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e Diretores da
Evolua Livre Comercialização de Energia S.A.
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Evolua Livre Comercialização de Energia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentados para fins de comparação, foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 29 de fevereiro de 2024, sem modificação.



**Shape the future
with confidence**

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



**Shape the future
with confidence**

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 28 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Daniel Cruz Arantes Campos'.

Daniel Cruz Arantes Campos
Contador CRC MG-091263/O

Evolua Livre Comercialização de Energia S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.637	65
Impostos a recuperar	6	12	5
Total do ativo circulante		<u>1.649</u>	<u>70</u>
Total do ativo		<u>1.649</u>	<u>70</u>

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	7	5	7
Obrigações tributárias	8	3	1
Obrigações trabalhistas	9	97	-
Total do passivo circulante		<u>105</u>	<u>8</u>
Não circulante			
Partes relacionadas	10	4	-
Total do passivo não circulante		<u>4</u>	<u>-</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	11	2.123	1.000
Capital social a integralizar		-	(815)
Prejuízos acumulados		(583)	(123)
Total do patrimônio líquido		<u>1.540</u>	<u>62</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>1.649</u>	<u>70</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Evolua Livre Comercialização de Energia S.A.

Demonstração do resultado
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	12	4.882	1.875
Custos operacionais	13	<u>(4.916)</u>	<u>(1.914)</u>
Lucro bruto		<u>(34)</u>	<u>(39)</u>
Despesas operacionais	14	<u>(578)</u>	<u>(19)</u>
Prejuízo antes do resultado financeiro e dos impostos		<u>(612)</u>	<u>(58)</u>
Resultado financeiro, líquido	15		
Receitas financeiras		154	3
Despesas financeiras		<u>(1)</u>	<u>(1)</u>
		<u>153</u>	<u>2</u>
Prejuízo antes dos impostos		<u>(459)</u>	<u>(56)</u>
Imposto de renda e contribuição social		-	-
Prejuízo do exercício		<u>(459)</u>	<u>(56)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Evolua Livre Comercialização de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Prejuízo do exercício	(459)	(56)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>(459)</u>	<u>(56)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Evolua Livre Comercialização de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Capital a integralizar	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)		1.000	(932)	(67)	1
Integralização de capital		-	117	-	117
Prejuízo do exercício		-	-	(56)	(56)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		<u>1.000</u>	<u>(815)</u>	<u>(124)</u>	<u>61</u>
Integralização de capital	11	1.123	815	-	1.938
Prejuízo do exercício		-	-	(459)	(459)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		<u>2.123</u>	<u>-</u>	<u>(583)</u>	<u>1.540</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Evolua Livre Comercialização de Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(459)	(56)
Variações nos ativos e passivos operacionais:			
(Aumento) Redução dos ativos			
Impostos a recuperar	6	(8)	(4)
Aumento/(redução) dos passivos			
Fornecedores	7	(2)	7
Obrigações trabalhistas	9	97	-
Obrigações tributárias	8	2	1
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(370)	(52)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Partes Relacionadas	10	4	-
Integralização de capital	11	1.938	117
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		1.942	117
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		1.572	65
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		1.637	65
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		65	-
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		1.572	65

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Evolua Livre Comercialização de Energia S.A.

Notas explicativa às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

1.1. A Companhia

A Evolua Livre Comercialização de Energia S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, tendo sido constituída em 09 de setembro de 2013, sob a denominação social de Iká Energia e Participações Ltda, posteriormente alterada para a denominação atual na 6ª alteração contratual da Companhia datada de 11 de julho de 2024. A empresa atualmente tem sede na Rua Levindo Lopes, nº 357, sala 800, bairro Savassi, na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, CEP 30.140-171.

A Companhia é controlada pela Evolua Energia Participações S.A. (controladora).

A Companhia tem como objeto social (a) comercialização de energia elétrica no mercado livre, tanto no atacado quanto no varejo, incluindo compra, venda, importação e exportação de energia elétrica; (b) intermediação da compra, venda, importação e exportação de energia elétrica; (c) prestação de serviços de assessoria empresarial no setor de energia elétrica.

Em 11 de julho de 2024, a Companhia teve 75% (setenta e cinco por cento) da participação adquirida pela Evolua Energia Participações S.A. e 25% (vinte e cinco por cento) da participação adquirida pela Trinity Energias Renováveis S.A. junto a BMPI Infra S.A., antes detentora de 100% (cem por cento) das ações da Companhia. Essa transação faz parte de uma reorganização societária sob controle comum, uma vez que a Evolua Energia Participações S.A. e a Evolua Livre Comercialização de Energia S.A. pertencem ao mesmo grupo econômico.

A Companhia é detentora de autorização para comercialização de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN) por meio do Despacho SCG/ANEEL no 238/2022. Em 2023, iniciou a operação de comercialização de energia no mercado atacadista.

2. Base de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras

2.1.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos contábeis do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

Evolua Livre Comercialização de Energia S.A.

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação das demonstrações financeiras--Continuação

2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras--Continuação

2.1.1. Declaração de conformidade--Continuação

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.1.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto em caso de certos instrumentos financeiros que são mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data da transação.

As políticas contábeis materiais utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão apresentadas e resumidas a seguir ou nas notas explicativas da respectiva rubrica. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente no período apresentado, salvo disposição em contrário.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Companhia em 28 de março de 2025.

2.1.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$ (Real), que é a moeda funcional da Companhia, e, também, a moeda de apresentação. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, salvo indicação em contrário.

Evolua Livre Comercialização de Energia S.A.

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação das demonstrações financeiras--Continuação

2.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estejam vigentes.

a) Acordos de financiamento de fornecedores – Alterações ao IAS 7 e IFRS 7

As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

A referida norma não gerou nenhuma alteração nas demonstrações financeiras da Companhia.

Normas emitidas, mas que ainda não estão em vigor

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

a) *IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras*

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras). O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

Evolua Livre Comercialização de Energia S.A.

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação das demonstrações financeiras--Continuação

2.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024-- Continuação

Normas emitidas, mas que ainda não estão em vigor--Continuação

a) *IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras--Continuação*

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas são entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

b) *IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações*

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

Evolua Livre Comercialização de Energia S.A.

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação das demonstrações financeiras--Continuação

2.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024-- Continuação

Normas emitidas, mas que ainda não estão em vigor--Continuação

b) *IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações--Continuação*

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

A Administração não espera que a referida norma gere alterações nas demonstrações financeiras da Companhia.

c) *Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial*

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Evolua Livre Comercialização de Energia S.A.

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação das demonstrações financeiras--Continuação

2.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024-- Continuação

Normas emitidas, mas que ainda não estão em vigor--Continuação

- d) *Alterações ao CPC 02 (R2) – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade*

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo Lack of Exchangeability emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Evolua Livre Comercialização de Energia S.A.

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e aplicações financeira com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo no momento de sua liquidação e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

A determinação da composição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia tem como objetivo a manutenção de caixa suficiente que assegure a continuidade dos investimentos e a liquidez de curto e longo prazo, mantendo o retorno de sua estrutura de capital a níveis adequados, visando à continuidade dos seus negócios.

b) Instrumentos financeiros

i) *Reconhecimento e mensuração inicial*

As contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

ii) *Classificação e mensuração subsequente*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ou ao valor justo por meio do resultado - VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Evolua Livre Comercialização de Energia S.A.

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ativos financeiros - avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação de objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Evolua Livre Comercialização de Energia S.A.

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente--Continuação*

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Evolua Livre Comercialização de Energia S.A.

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Classificação e mensuração subsequente*--Continuação

Ativos financeiros - mensuração subsequente e ganhos e perdas

- Ativos financeiros a VJR: esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
- Ativos financeiros a custo amortizado: esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

iii) *Desreconhecimento*

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Evolua Livre Comercialização de Energia S.A.

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

iii) *Desreconhecimento*--Continuação

Passivos financeiros--Continuação

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

c) Redução ao valor recuperável (impairment)

i) *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia, quando aplicável, reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo contas a receber:

A provisão para perdas com contas a receber de clientes deve ser mensurada a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia deve considerar informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia deve presumir que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 180 dias de atraso.

A Companhia deve considerar um ativo financeiro como inadimplente quando:

Evolua Livre Comercialização de Energia S.A.

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

c) Redução ao valor recuperável (impairment)--Continuação

i) *Ativos financeiros não derivativos*--Continuação

- É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

A Companhia não tem histórico de inadimplência de seus ativos financeiros.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente aplica em bancos de primeira linha e em aplicações que não apresentam risco significativo de perda por estarem garantidas pelo Fundo Garantidor de Crédito.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas devem ser estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito devem ser mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia e acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

As perdas de crédito esperadas devem ser descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

ii) *Ativos não financeiros*

Anualmente a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia concluiu que não há indicativo de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros.

Evolua Livre Comercialização de Energia S.A.

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

d) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

e) Imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes são calculados com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

f) Reconhecimento de receitas

A receita compreende o valor presente pela prestação de serviço. A receita é reconhecida quando da prestação dos serviços, os quais são medidos em bases mensais.

Todos os contratos da Companhia possuem características similares, descritas a seguir: (i) Serviços ou produtos determinados através da prestação de serviços mensal; (ii) Preços determinados em contrato; (iii) As obrigações de desempenho são atendidas mensalmente, uma vez que é dessa forma que os contratos são firmados e controlados; (iv) A Companhia não possui histórico de inadimplência, ou seja, o recebimento da contraprestação da obrigação de desempenho não é afetado em função do risco de crédito.

Dessa forma, com base nas características dos contratos descritas acima, a Companhia entende que suas obrigações de desempenho são identificáveis, precificáveis e realizáveis mensalmente.

Evolua Livre Comercialização de Energia S.A.

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

g) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras e juros ativos decorrente de direitos da Companhia. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

h) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando se trata de recurso controlado pela Companhia decorrente de eventos passados e do qual se espera que resultem em benefícios econômico-futuros.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

3. Estimativas e julgamentos contábeis

Na aplicação das práticas contábeis descritas na Nota Explicativa 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos, para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse período ou períodos posteriores, caso a revisão afete tanto o período presente como períodos futuros. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não possui nenhuma estimativa ou julgamento relevante.

Evolua Livre Comercialização de Energia S.A.

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Conta corrente	-	3
Aplicações financeiras	1.637	62
	<u>1.637</u>	<u>65</u>

Em 31 de dezembro de 2024, as aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), remuneradas a taxas de 99% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (99% do CDI em 31 de dezembro de 2023) e prontamente resgatáveis sem mudança significativa de valor.

5. Impostos a recuperar

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Pis a recuperar	1	-
COFINS a recuperar	5	1
IRRF a recuperar	6	3
Total	<u>12</u>	<u>4</u>

6. Fornecedores

O saldo de fornecedores é composto pelos seguintes grupos:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Materiais e Serviços	5	7
	<u>5</u>	<u>7</u>

7. Obrigações tributárias

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
PIS E COFINS a recolher	3	-
Outros	-	1
	<u>3</u>	<u>1</u>

Evolua Livre Comercialização de Energia S.A.

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

8. Obrigações trabalhistas

	31/12/2024	31/12/2023
Folha de pagamento	47	-
INSS a recolher	26	-
IRRF a recolher	24	-
	<u>97</u>	<u>-</u>

9. Partes relacionadas

A Companhia possui transações de reembolso de despesas com a controladora Evolua Participações no montante de R\$ 4 em 31 de dezembro de 2024.

9.1. Remuneração da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 352 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023).

10. Patrimônio líquido

10.1. Capital social

Sócio	31/12/2024		
	Quantidade de cotas	Capital Subscrito R\$	%
Evolua Energia Participações S.A.	1.592.250	1.592	75%
Trinity Energias Renováveis S.A.	530.750	531	25%
	<u>2.123.000</u>	<u>2.123</u>	<u>100%</u>

O capital social da Companhia totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 2.123 (R\$185 em 31 de dezembro de 2023), dividido em 2.123.000 (sessenta e dois milhões. Quatrocentos e trinta mil e duzentos e seis) cotas no valor de R\$1,00 (um real) cada.

Em fevereiro de 2024 houve a integralização de capital no montante de R\$1.938 realizada pela BMPI Infra S.A.

Evolua Livre Comercialização de Energia S.A.

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

11. Receita operacional líquida

A composição da receita operacional líquida é composta por comercialização de energia, como segue:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receita com venda de energia	5.379	2.066
PIS sobre a receita	(88)	(34)
Cofins sobre a receita	(409)	(157)
	<u>4.882</u>	<u>1.875</u>

Em 2024 e 2023, a receita com venda de energia foi tributados às alíquotas de 1,65% para PIS e 7,60% para Cofins.

12. Custos operacionais

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Energia comprada de comercializadoras para revenda	(4.916)	(1.914)
	<u>(4.916)</u>	<u>(1.914)</u>

13. Despesas operacionais

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Pessoal	(493)	-
Serviço de terceiros	(74)	-
Gastos Diversos	(11)	(19)
	<u>(578)</u>	<u>(19)</u>

14. Resultado financeiro

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Receita Financeiras		
Receita com aplicações financeiras	154	3
	<u>154</u>	<u>3</u>
(-) Despesas Financeiras		
Outras Despesas Financeiras	(1)	(1)
	<u>(1)</u>	<u>(1)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>153</u>	<u>2</u>

Evolua Livre Comercialização de Energia S.A.

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

15. Provisão para demandas judiciais

A Companhia não possui ações em andamento de naturezas cível, tributária ou trabalhistas em 31 de dezembro de 2024 e 2023, envolvendo risco de perda classificados pela Administração como possível ou provável.

16. Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e os impactos.

16.1. Fatores de risco

16.1.1. Risco de mercado

i) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são valorizadas com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e os contratos de certificados de recebíveis imobiliários, com encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas.

Ao final do exercício, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Companhia era:

Instrumentos de taxa variável	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações financeiras (Nota explicativa nº 5)	1.637	62

ii) *Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros*

A Companhia, para fins de referência, nos termos do CPC 40 (R1), preparou uma análise de sensibilidade sobre aplicações financeiras e Certificados de Recebíveis Imobiliários sujeitos a riscos de variação nas taxas de juros.

Evolua Livre Comercialização de Energia S.A.

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

17. Gestão de risco financeiro--Continuação

17.1. Fatores de risco--Continuação

17.1.1. Risco de mercado--Continuação

- ii) *Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros--*
Continuação

O cenário-base provável para 31 de dezembro de 2025 foi definido através de premissas disponíveis no mercado (relatório FOCUS BACEN de 31 de dezembro de 2024) e o cálculo da sensibilidade foi feito considerando a variação entre as taxas e os índices do cenário previstos para 31 de dezembro de 2025. A análise de sensibilidade considerou ainda uma variação de 25% e 50% sobre os índices flutuantes considerada no cenário provável para 31 de dezembro de 2025.

- iii) *Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros--*
Continuação

Exposição	31/12/2024					
	R\$	Risco	%	Cenário Provável (I)	Cenário II (+/- 25%)	Cenário III (+/- 50%)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota explicativa nº 5)	1.637	Baixa CDI	14,75%	241	60	121

16.1.2. Risco de crédito

A Companhia não espera perdas sobre os recebíveis mantidos com partes relacionadas ou com terceiros. Em relação às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A

exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:

	31/12/2024	31/12/2023
Aplicações financeiras (Nota explicativa nº 5)	1.637	62

Evolua Livre Comercialização de Energia S.A.

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

17. Gestão de risco financeiro--Continuação

17.1. Fatores de risco--Continuação

16.1.2. Risco de crédito--Continuação

A Companhia não possui risco de crédito por tipo de contraparte e as aplicações financeiras são efetivadas apenas em bancos considerados de baixo risco.

16.1.3. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A seguir, estão os vencimentos contratuais dos principais passivos financeiros:

	<u>Valor contábil</u>	<u>6 meses ou menos</u>	<u>6 a 12 meses</u>	<u>1 a 2 anos</u>	<u>2 anos em diante</u>
Fornecedores (Nota explicativa nº 7)	5	5	-	-	-
	<u>5</u>	<u>5</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

16.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolvendo capital aos acionistas.

A Companhia monitora o capital com base no índice de estrutura de capital. Esse índice corresponde à dívida bruta expressa como percentual do capital total. A dívida bruta, por sua vez, corresponde ao saldo total devedor dos certificados de recebíveis imobiliários e/ou obrigações contraídas no mercado financeiro e de capitais. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida bruta. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não possuía dívidas.

Evolua Livre Comercialização de Energia S.A.

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

17. Gestão de risco financeiro--Continuação

16.3. Classificação contábil e valor justo

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

Nota	31/12/2024			31/12/2023			
	Valor contábil	Valor justo	Hierarquia	Valor contábil	Valor justo	Hierarquia	
Ativos financeiros							
Valor justo por meio do resultado:							
Caixa e equivalentes de caixa –							
Aplicações financeiras	5	1.637	1.637	Nível 2	62	62	Nível 2
Bancos	5	-	-		3	3	
		<u>1.637</u>	<u>1.637</u>		<u>65</u>	<u>65</u>	
Passivo financeiros							
Custo amortizado:							
Fornecedores	7	5	5		7	7	
Partes relacionadas	10	4	4		-	-	
		<u>9</u>	<u>9</u>		<u>7</u>	<u>7</u>	

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças.

Evolua Livre Comercialização de Energia S.A.

Notas explicativa às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

17. Seguros

A Companhia não possui contratos de seguro ativos.

18. Eventos subsequentes

Em 06 de fevereiro de 2025, a Companhia realizou a integralização do capital social no montante de R\$102, que foi totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, totalizando R\$2.225, dividido em 2.262.532 (duas milhões, duzentas e sessenta e duas mil, quinhentas e trinta e duas) ações ordinárias, nominativas, e sem valor nominal.